

Câmara Técnica do Comitê Urussanga discute sugestões finais em proposta da Lei de Segurança Hídrica

Projeto segue para aprovação no jurídico do município de Urussanga, para posteriormente ser validada em audiência pública



A Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê e Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga discutiu os detalhes finais da proposta de texto da Lei de Segurança Hídrica e Gestão das Águas do município de Urussanga. O documento atualizado foi encaminhado para o setor jurídico do município que, agora, deverá validar a aprovação da minuta. Depois, em data a ser definida, representantes dos diversos segmentos do município e comunidade em geral debaterão a importância da Política Municipal em uma audiência pública.

“Essa lei será muito importante, pois inicia uma discussão para atendimento da sociedade. Por meio dela, serão definidos os objetivos a serem alcançados, e a lei dará suporte para outras legislações no futuro que forem necessárias. Da forma como tem caminhado as tratativas, quem sabe conseguimos aprovar ainda este ano.”

Lara Possamai Wessler
Presidente do Comitê Urussanga

A iniciativa está sendo realizada em conjunto com a Diretoria do Meio Ambiente de Urussanga, a Câmara de Vereadores e Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), que já realizaram suas contribuições.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Comitê Urussanga participa de reunião do GTA da ACP do Carvão

Encontro discutiu o 16º Relatório de Monitoramento dos Indicadores Ambientais

A presidente do Comitê Urussanga, Lara Possamai Wessler, participou da reunião anual do Grupo Técnico de Assessoramento à Execução da Sentença (GTA) da ACP do Carvão. No encontro, os presentes debateram sobre o 16º Relatório de Monitoramento dos Indicadores Ambientais do Processo de Cumprimento da Sentença elaborado no âmbito GTA.

Realizada no SIECESC, a reunião contou com a participação dos representantes do GTA para a discussão sobre a redação final do relatório e esclarecimentos.

“Este relatório tem compilado os resultados de laudos laboratoriais do monitoramento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e sua interpretação, bem como os dados de cobertura do solo e do meio biótico das áreas alvo de recuperação ambiental devido à intervenção da atividade de mineração de carvão ao longo dos anos.”

Lara Possamai Wessler
Presidente do Comitê Urussanga

De acordo com a presidente do Comitê, algumas áreas da Bacia do Rio Urussanga serão objeto de recuperação apenas em 2029. Ainda no encontro, os participantes acordaram que, a partir de agora, os relatórios serão bianuais e não mais anuais.

“Da porção total das áreas degradadas na Bacia do Rio Urussanga, uma minoria foi alvo de processos de recuperação e, por conta disso, ainda não se observa uma melhoria significativa na qualidade da água da região.”

Leia a matéria completa [aqui](#).



Clique nos ícones e
acompanhe nossas redes!

